

Acopiara **Ceará - CE**

Histórico

Primitivamente sua vinculação geográfica tinha como subordinante o Distrito denominado de Vila Telha (Iguatu). Chamava-se Lages, designativo característico de sua formação geológica, envolvendo pedreiras, elevações irregulares e chãs ribeirinhas, compondo dessa forma pequenos nódulos de solos diversificados. Nesse complexo variado, estabeleceu-se como pioneiro o Alferes Antônio Vieira Pita, familiares e outros imigrantes, com assentamentos que datam da Segunda década do Século XVIII. O primeiro indício de posse consta de uma sesmaria, concedida a um desses pioneiros pelo Capitão-Mor Salvador Alves da Silva, em data de 4 de julho de 1719. Nesse módulo e noutros posteriormente cedidos, situaram-se fazendas e edificaram-se moradias, formando a povoação cujo nome já foi descrito.

Evolução Política: Em regime patriarcalmente estabelecido e dentro das exceções determinadas pelas necessidades de movimentação rotineira, o agregamento inicial transformou-se em povoado, perdendo de sua originalidade as principais características. Quase duzentos anos se passaram, perdidos na lentidão do marasmático progresso, até que no início do Século XX, o bafejo renovador das transformações sociais proporcionou impulsos mais alentadores. Surgiu a Ferrovia Fortaleza-Crato. A povoação de Lages, até então adormecidas, recebeu como prêmio a sua Estação Ferroviária, mantendo o locativo inicial (10-07-1919).

A contar de então, Lages tomou novos rumos e partiu para a sua emancipação já nos padrões urbanos dos quais resultaria a consecução desse objetivo. O seu desmembramento, na qualidade de Distrito até então vinculado ao Iguatu, deu-se consoante Lei nº 1.875, de 23 de setembro de 1921, instalando-se a Vila em data de 14 de janeiro de 1922. Em 1923, consoante Decreto nº 1.156, Lages passou à denominação de Afonso Pena, homenagem que se prestava a um dos Presidentes brasileiros. Sua elevação à categoria de Cidade ocorreu segundo Decreto nº 448, de 20 de dezembro de 1938, tendo sido seu primeiro Prefeito Celso de Oliveira Castro.

Igreja: Embora se saiba que nenhum Município cearense e quíça brasileiro se tenha formado sem precedentes eclesiais, Acopiara se nos apresenta como exceção ou, pelo menos, a esses registros não tivemos acesso. Acreditamos ter apanhado o trem em marcha, posto a 12 de outubro de 1921, instituiu-se oficialmente a Freguesia, tendo como padroeira Nossa Senhora do Pérpetuo Socorro. A Igreja-Matriz, já em perfil modernizado teve como fundador Monsenhor José Coelho da Rocha e como seu primeiro vigário o padre Leopoldo Rolim.

Gentílico: acopiarense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Afonso Pena, pelo ato provincial de 17-06-1908, subordinado ao município de Iguatu.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o distrito de Afonso Pena, figura no município de Iguatu.

Assim permencendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Elevado à categoria de município com a denominação de Afonso Pena, pela lei estadual nº 1875, de 28-09-1921, desmembrado de Iguatu. Sede no antigo distrito de Afonso Pena (ex-Lajes). Constituído de 2 distritos: Afonso Pena e Bom Sucesso, ambos desmembrados de Iguatu. Instalada em 14-01-1922.

Pelo decreto estadual nº 193, de 20-01-1931, o município de Afonso Pena tomou a denominação de Lajes.

Pelo decreto estadual nº 1156, de 04-12-1933, o município de Lajes voltou a denominar-se Afonso Pena.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município aparece constituído de 3 distritos: Afonso Pena, Bom Sucesso e São José.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto estadual nº 448, de 20-12-1938, o distrito de Bom Sucesso passou a chamar-se Trussú e São José tomou o nome de Quincoê.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 3 distritos: Afonso Pena, Trussú (ex-Bom Sucesso e Quincoê (ex-São José)).

Pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943, o município de Afonso Pena teve seu topônimo alterado para Acopiara. Ainda pelo referido decreto-lei é criado o distrito de Isidoro, com terras desmebradas dos distritos sede de Acopiara e Quincoê e anexado ao município de Acopiara.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 4 distritos: Acopiara (ex-AfonsoPena), Isidoro, Quincoê e Trussú.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 6378, de 02-07-1963, desmembra do município de Acopiara o distrito de Trussú. Elevado á categoria de município com a denominação de Bom Sucesso de Trussú.

Pela lei estadual nº 6973, de 19-12-1963, desmembra do município de Acopiara o distrito de Isidoro. Elevado á categoria de município.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Acopiara e Quincoê.

Pela lei estadual nº 7153, de 14-01-1964, foram criados os distritos de Ebron, Santa Felícia e Santo Antônio e anexados aos municípios de Acopiara.

Pela lei estadual nº 8339, de 14-12-1965, os municípios de Sucesso de Trussú atual Trussú e Isidoro, foram extintos pois foram criados e não instalados, sendo seus territórios anexados ao município de Acopiara com simples distritos.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1968, o município é constituído de 7 distritos: Acopiara, Ebron, Isidoro, Quincoê, Santa Felícia, Santo Antônio e Trussú.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1991.

Pela lei municipal nº 927, de 19-04-1993, é criado o distrito de Barra do Ingá e anexo ao município de Acopiara.

Pela lei municipal nº 1079, de 23-11-1998, é criado o distrito de Solidão e anexo ao município de Acopiara.

Pela lei municipal nº 1080, de 23-11-1998, é criado o distrito de São Paulino e anexo ao município de Acopiara.

Em divisão territorial datada de 2003, o município constituído de 10 distritos: Acopiara, Barra do Ingá, Ebron, Isidoro, Quincoê, Santa Felícia, Santo Antônio, São Paulino, Solidão e Trussú.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas municipais

Afonso Pena para Lajes, alterado pelo decreto estadual nº 193, de 20-01-1931.

Lajes para Afonso pela, alterado pelo decreto estadual nº 1156, de 04-12-1933.

Afonsop Pena para Acopiara, alterado pelo decreto-lei estadual nº 1114, de 30-12-1943.